

1 . TRILHA PRATA DOS AREDES – JACARANDÁ

O início fica no bairro Prata dos Aredes, na região de Canoas – Teresópolis. A trilha pode ser percorrida em 1 hora, com grau moderado de dificuldade. O percurso segue pelo vale do rio Maria da Prata, com paisagem florestal ao longo do caminho. Excelente local para observação de aves.

2 . TRILHA CANOAS-AREAL

A trilha tem início no final da estrada vicinal em Canoas, e segue a partir daí em descida até as proximidades da Fazenda Sertão, onde se inicia a estrada do Areal. É muito utilizada pelos moradores como acesso a região do Subaio e para caminhadas, sendo bem conhecida em toda região do Parque. Apresenta grau moderado de dificuldade devido a trechos acidentados com pedrais úmidos escorregadios. Ao longo do percurso, atravessa áreas de floresta em regeneração, com estágios desde primários a avançados, apresentando pequenos bananais e pastagens pelo caminho. A paisagem da encosta é de rara beleza, cortando inúmeros córregos de águas cristalinas, tributários do rio Boavista e uma pequena gruta pouco conhecida. Durante o verão é possível visualizar uma cachoeira na parte mais alta da montanha. Os principais atrativos são os pontos de observação da paisagem (mirantes), um delicioso poço para banho e, próximo ao final, onde a trilha atravessa o rio Boavista existe uma grande lage de pedra ideal para descansar e apreciar a beleza cênica local.

3. TRILHA VALE DOS DEUSES

Com aproximadamente, 3 quilômetros de extensão, a trilha considerada moderada desce em direção ao Vale dos Frades. A trilha normalmente é utilizada por moradores que cruzam o caminho, praticantes de caminhada e montanhistas praticantes de escalada em rocha. A trilha passa por uma área de grande beleza cênica coberta por gramíneas e é cortada por um pequeno córrego. Ao longo da caminhada é possível observar a Floresta Ombrófila Densa Alto Montana em vários estádios de sucessão e áreas de campos de altitude, como também, formações rochosas como: Capacete, Cabeça do Dragão, Caixa de Fósforo e todo o Vale dos Frades que desponta abaixo. No vale dos Deuses existe um camping com boa infra-estrutura para receber visitantes.

4 . TRAVESSIA CASTÁLIA - SÃO LOURENÇO

Acesso na altura do km 45,8 a margem esquerda da rodovia RJ 116 sentido Friburgo, no Bairro Castália. A trilha de aproximadamente 8 km se inicia no final da estrada de terra, atravessando a ponte sobre o rio Valério. No caminho pode-se observar áreas de pastagens, bananais, florestas em estágio avançado de regeneração e algumas escarpas rochosas de grande beleza, onde se destaca o ponto em que a trilha cruza o rio Valério. Há um lugar para recarregar as energias, no rio Pedra Preta, onde é possível tomar um refrescante banho de cachoeira. À medida que se segue podem ser observados exuberantes exemplares de árvores e outras vegetações chamando à atenção a quantidade dos taquaruçus (espécie de bambu nativo) que domina a floresta em alguns pontos. A trilha pode ser percorrida em cinco horas, por pessoas que tenham experiência em caminhadas e com equipamentos leves. Além do canto das aves, é possível nas partes mais altas da trilha ouvir o som produzido por macacos e outros animais.

5 . TRILHA CACHOEIRA SETE QUEDAS - FURNA DA ONÇA

A trilha tem aproximadamente 1 quilômetro de extensão, e desde o início penetra em área de floresta em estádio médio de regeneração com acesso para alguns poços para banho como: Pocinho, Cachoeirinha, Furna da Onça, Poço da Gruta, e a tão famosa Cachoeira Sete Quedas. A trilha é muito utilizada por pessoas vindas de todos os lugares especialmente para banhos de rio. Embora relativamente curta a trilha se apresenta em seu início leve tornando-se com grau de dificuldade moderado até o final. Em sua maior parte a trilha acompanha o Rio Colibri, responsável pelos poços de banho.

6 . TRILHA DO ANTIGO LEITO FERROVIÁRIO

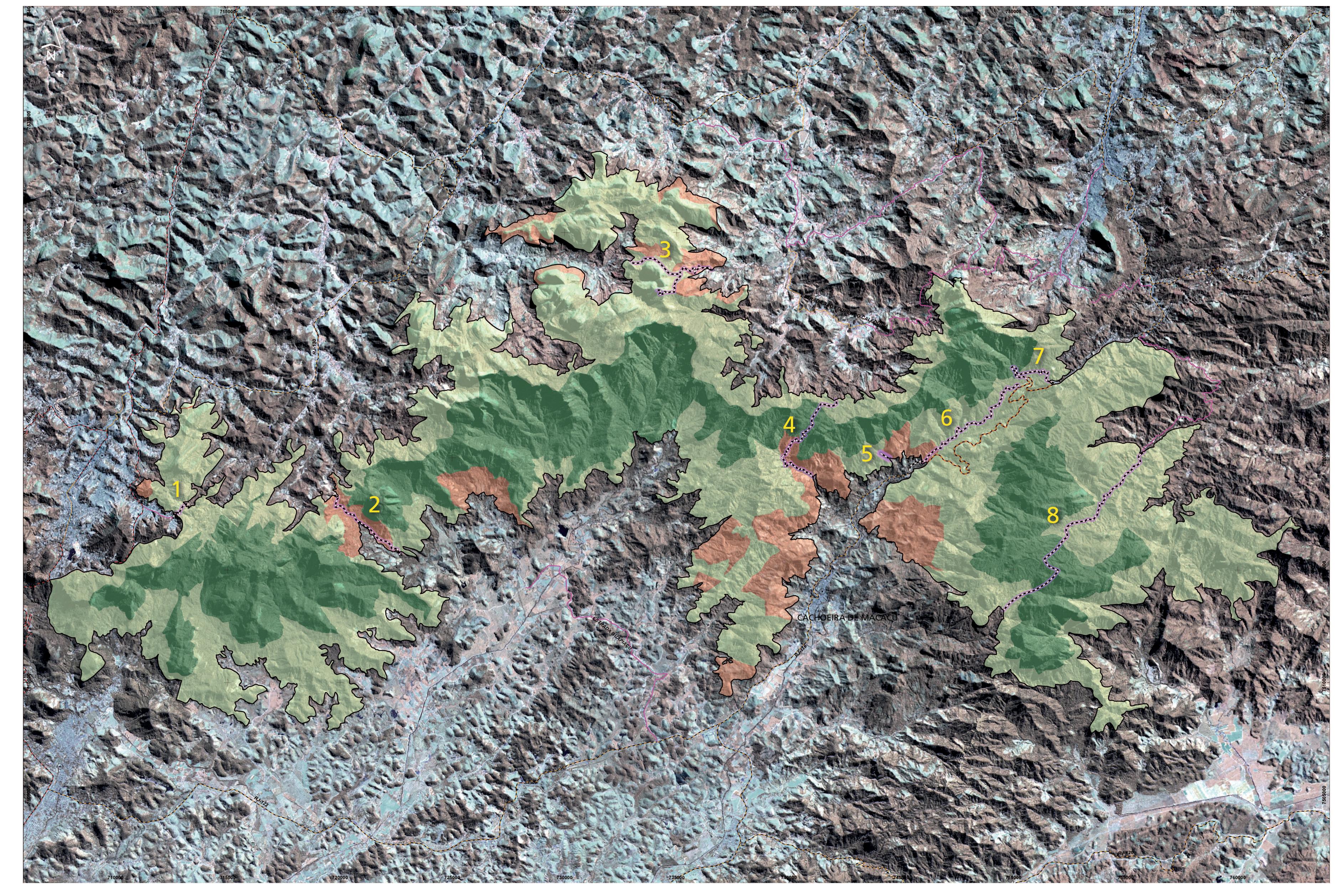
Este é o caminho histórico que liga Cachoeiras de Macacu e Nova Friburgo, paralelamente à RJ-116. A trilha segue também em paralelo ao interessante caminho do tempo do império com piso de pedras. Considerada uma caminhada leve, ao longo do tempo a trilha vem sendo muito utilizada por ciclistas e por praticantes de caminhadas, principalmente os da região de Nova Friburgo e Cachoeiras de Macacu, sendo uma referência para as pessoas especializadas que desenvolvem o ecoturismo. A trilha tem acesso para o Rio Jacutinga, principal rio da sub-bacia do rio Macacu, onde é possível tomar um refrescante banho de rio. Atualmente é uma estrada que apresenta em sua margem uma vegetação em franca regeneração. Em alguns trechos a vegetação fechou parte do caminho, permanecendo apenas uma trilha. Ainda se pode observar as estruturas da antiga ferrovia.

7 . TRILHA DO ASFALTO VELHO

Com aproximadamente 5 quilômetros de extensão a trilha se estende por um trecho de estrada desativado da Rodovia RJ 116. Considerada uma caminhada leve, ao longo do tempo a trilha vem sendo muito utilizada por ciclistas e praticantes de caminhadas, principalmente da região de Nova Friburgo e Cachoeiras de Macacu. É uma referência nos circuitos de ecoturismo. Durante a caminhada nota-se o traçado da trilha que expõe o antigo asfalto, agora tomado por diversos tipos de vegetação rasteira e arbustiva. O local onde o Rio do Asfalto Velho cruza a estrada é um bom ponto para contemplação e descanso. A trilha tem acesso para o Rio Jacutinga onde é possível tomar um refrescante banho de rio. Já próximo ao seu final, local onde funcionava uma usina asfáltica, a estrada torna-se mais larga sendo um ótimo lugar para visualizar parte do maciço verdejante do Caledônia.

8 . TRILHA DO FARAÓ

Para praticantes de caminhada, o percurso pode levar de 10 a 12 horas de duração, podendo, entretanto, ser feita com mais calma incluindo um pernoite. Trata-se de uma caminhada com graus de dificuldade de moderada à muito pesada. Um dos principais atrativos é a ruína da antiga sede da fazenda e o aqueduto que servia principalmente para irrigação de lavouras que existiam ali. Outro atrativo espetacular é o chamado Lago Azul, um pequeno poço de água cristalina e de tonalidade azul devido a combinações de cores da vegetação e do céu com a própria transparência da água. Há uma pequena clareira conhecida como ranchão que serve de apoio para acampamento em local próximo ao Rio Boa Vista. A trilha segue em direção a base da Pedra do Faraó que é o local onde realmente começa a subida para o cume, até alcançar os 1.719 m de altitude. A partir daí, a caminhada vai se tornando muito pesada com pontos de escalada leve. Pode-se visualizar de lá, desde o Morro de São João em Casimiro de Abreu, até região dos lagos, Serra da Tiririca, Pão de Açúcar, Corcovado, o maciço do Caledônia e os Três Picos. Por isso a Pedra do Faraó é conhecida como "Pedra da Visão".



Mapa de atrativos do PETP



